

Lágrimas e Pérolas

Cristiano Melo

Por muito,
Por pouco,
Lágrimas no rosto.

Pérolas sagradas
Profanadas na rubra carne
Da inchada face.

Pungente no poro vincado,
Umedece o seco solo
Do sonho ferido.

Aproxima
Carrasco e algoz
Numa só jóia
Num só coração...
Despedaçado.

Sangue,
Lágrimas e pérolas
Brotam de algo,
Além de aqui,
Dentro de algo
Que se pode dizer:
Sagrado!

Cristiano Melo, 01 de Março de 2008.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/lagrimas-e-perolas>